

Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia seis de novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Às dez e meia horas do dia seis de novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a Presidência do Vereador Waldir Cavieiro de Aguiar Neto, e como ocupação da Presidência Secretária pelo Vereador Róz Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Ayr Silva da Rocha, Aires Bessa de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Edson Silva Paçoalheiro, Eduardo Corio Neto, Gustavo Antônio Gómeas Pirangui, Joaquim Schwindt, Manoel Justino da Silva Filho, Maria Auxiliadora Ramos Rômica, Milton Roberto Ferreira de Souza, Silas Rodrigues Bento e Rui Roachado Faria. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. O seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Comunicado: Os Vereadores Róz Benedito Arcanjo Filho, Maria Auxiliadora Ramos Rômica, Silas Rodrigues Bento, Edson Silva Paçoalheiro, Rui Roachado de Faria, Joaquim Schwindt e Manoel Justino da Silva Filho, comunicam a esta Casa, quem reunião realizada no dia 06 de novembro/97, decidiram a formalização do Bloco de Renovação Parlamentar, e por decisão unânime, indicaram como Líder do Bloco o Vereador Manoel Justino da Silva Filho e como Vice-Líder o Vereador Silas Rodrigues Bento. Seguem

o nº 151197 de autoria do Vereador Silas Rodrigues Bento, assunto: Re-
querimento de Expediente à Prefeitura solicitando a instalação de Lide-
rante Comunitário na Av. América Central, em frente a Igreja Com-
munição de Deus no Bairro Nova do Agreste, Indicação nº 222197 de au-
toria do Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: Solução ao Ermº Sr.
Nereu Municipal alteração no perímetro no perímetro entre a Av. Sela
Kubitscheck e rua Pantanal, a rua do Flávio, terminada a cultura
do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos Oradores
inscritos. Ocupou a tribuna o Vereador Manoel Estino da Silva Filho
falando inicialmente sobre a reunião ocorrida no dia anterior na re-
sidência do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, quando fora feita
usada a renovação parlamentar integrada pelos Vereadores Braz Be-
nedito Arcanjo Filho, Maria Auxiliadora Ramos Rêgina, Silas Rodri-
gues Bento, Edson Silva Magalhães, Rui Bachado de Faria, Regemir
Schmidt e pelo Orador. Falou que o objetivo era a construção de la-
minhas sólidas na Casa e, ainda, o aperfeiçoamento das relações
com a Comunidade em todos os seus segmentos. Respirou ainda
que fora indicado como Líder e, Vice Líder o Vereador Silas Ro-
drigues Bento. Respeitando, disse que o grupo permanecerá na
ação política de apoio ao Governo Municipal, mas, sempre buscan-
do o entendimento que propiciasse a correta politização das ações
no Legislativo. Comentou que o Governo Municipal caminhava no
sentido de possibilitar a bondade, a elevação da qualidade de
vida, a manutenção de serviços essenciais. Disse que fundamen-
talmente os Vereadores da renovação parlamentar, se colocaram
como segmento de sustentação do Governo, mas, entendendo ser
necessário um melhor posicionamento do ponto de vista político.
Citou a seguir o documento Interno Artigo sétimo, dispondo sobre
permissão para Vereadores se agruparem por legendas partidá-
rias ou Blocos Parlamentares como sustentáculo para a direção
do Bloco que passara a liderar. frisou que o Bloco estava com-
taneado em comportamento ético e muito mais buscando evol-
uir harmoniosamente na lide legislativa. Falou sobre a neces-

vidade de novas práticas destinadas a atuar sobre a economia e a
 Comunitária, orientando-se em relação a problemas de interesse públi-
 co. O requer procedeu a leitura do Documento do Bloco parlamentar e
 Residência da Câmara dando ênfase do fato político, e, seus objetivos
 de alta relevância e seriedade social não que encerrou sua fala. O re-
 quir, ocupou a tribuna o Vereador Gilas Rodrigues Bento, comentando
 inicialmente ter sido a oportunidade de observar pessoalmente que o pas-
 so de Uruguia de Cabo Frio entendia o expressivo contingente de pa-
 cientes vindos de outros Municípios, e, a irresponsabilidade de hos-
 pitais que se negaram a receber os casos mais graves. Citou a re-
 quir um rapaz de Arrajal do Cabo, com traumatismo craniano, e,
 uma Senhora de São Pedro de Aldeia com problemas renais e cu-
 jas internações haviam sido dificultadas por necessitmos de São Pedro
 e Cabo Frio. Dirigiu apelo no sentido de que os Prefeitos de Municípios vi-
 zinhos pudessem se unir a Cabo Frio, assim, prestar de melhor atendi-
 mento ao Cidadão da região dos Lagos, no área da saúde. Obser-
 vou que paralelamente Cabo Frio era obrigado a gastar suas ver-
 bas com problemas oriundos de outros Municípios o que não era
 de cara justo e muito menos coerente. Falou a seguir, da criação
 do Bloco parlamentar fundamentalmente de comportamento ético, de
 apoio ao Governo Municipal, e, contendo um conjunto de ideias pa-
 ra atender a um melhor entendimento com a população, no que en-
 cerrou sua fala. Não fazendo mais oradores inscritos para o uso
 da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Or-
 dem do Dia, nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias:
 Aprovado o requerimento nº 151/97 e a Indicação nº 222/97. Termi-
 nado a Ordem do Dia, o Senhor Presidente trançou a Tribuna
 para a Explicação Anual. Ocupou a tribuna em Explicação Anual o
 Vereador Gustavo Antônio Guimarães Branger, falando inicialmen-
 te de sua perplexidade ante fatos que ocorriam na Casa, referindo-
 se a criação de um Bloco formado por Vereadores do PDS nos primeiros
 do período legislativo, e agora, um novo Bloco era formado como já
 comentado na sessão. Disse, a exemplo de discursos anteriores, que

1

Algo de estranho estava acontecendo no Reino da Dinamarca", quando Blocos parlamentares com integrantes de Governo eram formados, mesmo sem lideranças desbrilhadas. Diante disto, a correção e comportamento dignos do Vereador Eduardo Corrêa Kita, uma das lideranças do Governo, e assim, tinha dúvidas quanto a sustentação do Prefeito Alair Poncio na Casa. Afirmou que os esclarecimentos colocados em relação ao Bloco parlamentar não o haviam convencido, rogando a Deus e aos seus que o Governo não se sentisse prejudicado com a formação de mais um Bloco, pois era o que desejava aos sete Vereadores do novo segmento político na Câmara, incitou a seguir sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Cruz Benedito Arcanjo Filho, informando inicialmente que ao se desligar do PS, à época, esclareceu a criação do movimento de Ação Popular e, que em momento algum falara em registrar o movimento na Câmara. Comentou que a criação do Bloco de Renovação Parlamentar era um movimento importante, com a junção de forças de sete Vereadores e, que em momento algum deixaria de ser respaldado o grande Líder Eduardo Corrêa Kita. Afirmou que o Bloco era sobretudo integrado por homens sérios, comprometidos com os interesses maiores da coletividade. Afirmou também que o Bloco estava aberto a quem quizesse compor, e, da mesma forma aceitavam sugestões, pois estavam na Câmara para votar, para aglutinar discussões e, evidente o encontro de soluções para as questões do Município, no que encerrou sua fala. Após, fez uso da palavra em Explicação Pessoal, o Vereador Aires Lima de Albuquerque, saudando inicialmente o novo Bloco político da Câmara, mas, sem lembrar o dito de velho político cabotinesco, que dentro do encaixado tinha carvão. Adiante, disse que nenhum direito havia sido brado de Vereadores integrantes do Bloco, que nenhuma pressão fora feita contra qualquer Vereador da Casa e, obviamente, contra, nenhum Vereador do Bloco. Adiante, disse que as ações da Casa sempre eram voltadas para o interesse coletivo, não concordando com as ações do Bloco

de que uniam forças para atender as questões da bondade Cabanense. Afirmou que historicamente a Câmara sempre esteve no de-
 fesa do Município, não conhecendo nenhum Vereador que tivesse um
 parlamento diferente. Afirmou que jamais um Vereador se voltara en-
 tra a população cabense, que os Anais da Câmara não registram
 qualquer pressão para que o interesse eleitoral fosse preferido. Comen-
 tou também que conhecia bem a Câmara, pois a frequentara desde
 os idos de 1960, e agora quatro, com quatro mandatos consecuti-
 vos podia afirmar que na Casa todas as aspirações do Comuni-
 dade tinham eu e quando. Afirmou que com toda certeza uma
 banca muito fértil havia precedido a criação do Bloco de Renova-
 ção Parlamentar, e com relação a voto consciente, uma das dire-
 tizes do Bloco, disse que até acreditava, desde que a consciên-
 cia não se voltasse contra o Prefeito, e assim, disse que mais tarde
 de todos iriam conhecer o resultado do Bloco Parlamentar, encerrando
 a seguir sua fala. Não havendo mais Oradores para o uso da Tribu-
 na em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente
 sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavas-
 se a presente Ata, que depois de lida, submetida a Apreciação Fi-
 nância, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos le-
 gais.

[Handwritten signatures]

Ata da 3ª Sessão Dilata, Sessão
 Ordinária do Segundo Período
 Legislativo da Câmara Munic-
 pal de Cabo de São Roque, realizada no
 dia onze de novembro do ano
 de mil novecentos e noventa e
 sete.

Os dezeto horas do dia onze
 de novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a